



Sociedade Portuguesa
para o Estudo das Aves

Relatório e Contas 2020

SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves.

Índice

Relatório de gestão	3
Indicadores de Gestão	7
Demonstrações financeiras:	
Balanço em 31 de dezembro de 2020	8
Demonstração dos resultados por naturezas do período findo em 31 de dezembro de 2020	9
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2020	10
Demonstração das alterações no capital próprio do período findo em 31 de dezembro de 2019	11
Demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 31 de dezembro de 2020	12
Anexo	13

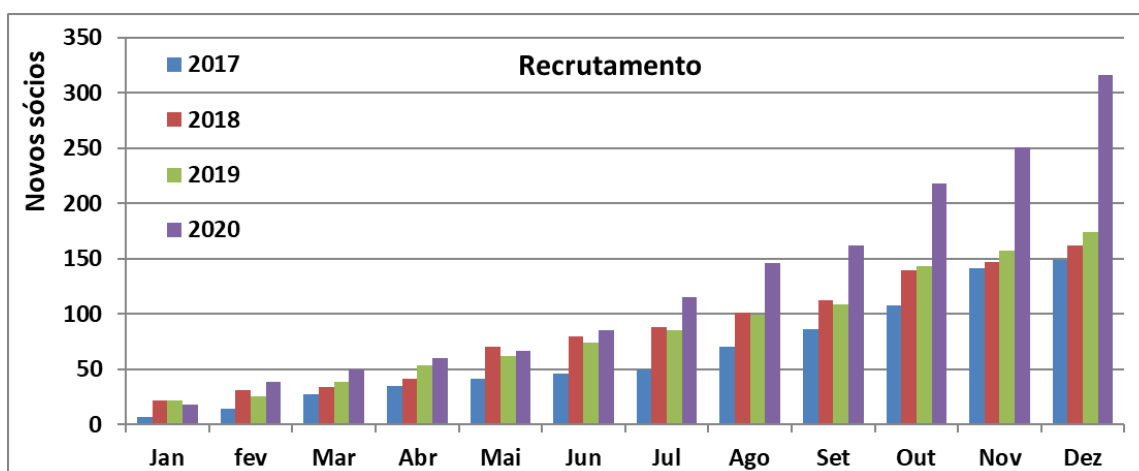
RELATÓRIO DE GESTÃO

Exmos. senhores associados,

A Direção Nacional da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (doravante designada de sociedade ou SPEA), no cumprimento dos estatutos e disposições legais aplicáveis, apresenta e submete à apreciação da Assembleia Geral de associados o relatório de gestão, as contas do período e demais documentos de prestação de contas, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2020.

1. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

O ano de 2020 foi extraordinariamente atípico, devido à pandemia de Covid-19 e ao confinamento imposto pelo governo e autoridades de saúde. Percebendo a gravidade da situação de saúde pública, a SPEA confinou ainda antes do primeiro Estado de Emergência, colocando em primeiro lugar a saúde de funcionários, voluntários, associados e do público que usa os nossos espaços. Logo a partir de março de 2020 houve necessidade de adaptar o funcionamento da SPEA à nossa realidade pandémica. A área social foi a mais afetada, com o encerramento dos espaços de receção e o cancelamento de inúmeras atividades com sócios e demais público. A sede da SPEA passou a receber visitantes apenas por marcação, os centros ambientais encerraram, tivemos 14 visitas de estudo ornitológicas e o festival ObservArribas cancelados. Apenas houve alguma abertura no Verão e início do Outono, em que cumprindo regras apertadas de higiene e segurança conseguimos abrir o EILP e o CAP bem como realizar o Festival de Sagres com bastante sucesso. Isto acarretou gastos financeiros muito grandes para a SPEA, com uma perda superior a 70 mil euros resultante de uma diminuição em serviços de turismo de natureza e uma redução das vendas da loja. Tivemos de reinventar a comunicação com os sócios e com o público. Um acontecimento extremamente importante, foi o lançamento do novo website em maio de 2020. Soubemos também aproveitar o Zoom e as redes sociais para manter o contato com os associados, os voluntários científicos e o público, mas também para inovar na educação ambiental e na formação de professores. Mantivemos uma atividade intensa de intervenção cívica, e conseguimos fazer frente a mega-projetos como o da cidade lacustre em Vilamoura e do aeroporto do Montijo, e realizámos a primeira Assembleia Geral por teleconferência. Para além das expectativas mais arrojadas, terminámos o ano de 2020 com mais 316 novos sócios (o dobro do ano anterior e o maior dos últimos quatro anos), evidenciando que conseguimos ultrapassar as dificuldades de contacto com os associados e o nosso público.



Ao nível dos fundos não restritos houve redução de receita da prestação de serviços de turismo de natureza e na loja, mas houve aumentos noutras áreas, como quotas de sócios, consignação do IRS e donativos. Especial importância tiveram dois donativos, um da Fundação Learning From Nature, no valor de 10 mil euros, e outro da Fundação MAVA, no valor de 70 mil euros. Estes dois donativos ajudaram a atenuar o impacto causado pela pandemia de covid-19, mas revelam um forte decréscimo dos donativos que normalmente veem via centros ambientais (CAP e EILP).

Fundos não restritos:

	2020	2019	2018
Quotas dos associados	23 171 €	19 595 €	22 043 €
Consignação do IRS	20 182 €	18 465 €	12 103 €
Donativos	85 664 €	31 889 €	13 935 €
Vendas de bens e serviços	197 013 €	219 864 €	196 076 €
SOMA	326 030 €	289 813 €	244 157 €

A área dos projetos de conservação da natureza continua a ser a principal impulsionadora dos fundos de tesouraria da SPEA, representando mais de 85% da receita, sendo responsável por manter a operacionalidade e os resultados de gestão. Em 2020 a SPEA desenvolveu ou esteve envolvida em 31 projetos de conservação de espécies e de habitats e de educação ambiental. De notar, que muitos projetos de conservação, como os projetos LIFE, têm também uma grande componente de educação ambiental e sensibilização.

Projetos por departamento em 2020:

	Conservação	Educação
Departamento de Conservação Terrestre	7	2
Departamento de Conservação Marinha	7	1
Departamento de Cidadania Ambiental	1	2
SPEA Açores	6	-
SPEA Madeira	5	-

A execução da grande maioria destes projetos foi fortemente condicionada pela pandemia e pelo confinamento. Numa primeira fase de confinamento total e teletrabalho deu-se o adiamento generalizado dos trabalhos de conservação e dos censos de aves, e numa segunda fase foi necessário readaptar e reorganizar as atividades de funcionamento das equipas de conservação várias vezes ao longo do ano. Estas condicionantes originaram fortes atrasos na execução e nos investimentos em alguns projetos de grande dimensão, como o LIFE IP Azores Natura e o LIFE LxAquila.

Foi um ano muito duro, mas ainda assim obtivemos resultados muito bons. Conseguimos encerrar bem o projeto LIFE Terras do Priolo e estamos quase a fazer o mesmo com o LIFE Rupis. Estamos a fazer história na conservação da laverca-do-raso em Cabo Verde e a dar passos importantes para reduzir o impacto da iluminação artificial nas aves marinhas da Madeira e dos Açores. Em 2020 tiveram também início seis novos projetos: Aprende, Conhece, Participa (Depto. de Cidadania), LIFE LxAquila (Depto. Terrestre), Alcyon II (Depto. Marinho), LIFE Seabird Macaronesian Sound, Interreg EELabs e Interreg OceanLit (SPEA Açores e SPEA Madeira).

Os atrasos na execução e nos investimentos em vários projetos da SPEA, fruto da diminuição da operação resultaram na redução de gastos, em especial em fornecimentos e serviços externos, bem como na aquisição de ativos tangíveis. Essa situação faz com que a SPEA no final de 2020 tenha uma situação de tesouraria no valor de 1.143.819,90 euros em caixa e depósitos bancários quase o dobro da média dos três anos anteriores (681 mil

euros). O ano de 2021 será um ano de maior retoma, quer ao nível do aumento de execução financeira bem como no investimento nos projetos.

2. INVESTIMENTOS

Em 2020 estavam previstos investimentos avultados em dois projetos LIFE, num total de 221 mil euros, que incluíam a aquisição de um veículo ligeiro (LIFE Ilhas Barreira) e a aquisição de um trator florestal e uma estufa (LIFE IP Azores Natura). Devido aos atrasos relacionados com a pandemia apenas foi executado parte deste investimento (62 mil euros), que correspondeu à aquisição de um veículo e de uma estufa de sombra. O restante investimento foi adiado para 2021.

3. RECURSOS HUMANOS

A SPEA conta no seu quadro com técnicos qualificados e experientes para dar resposta aos níveis de exigência implementados. Os gastos com o pessoal foram no total de 1.105.808,37 euros, ligeiramente superiores aos de 2020.

As alterações ocorridas deram-se no segundo semestre de 2020, com a contratação de um novo Técnico de Conservação para o Departamento Terrestre e o reforço da equipa de campo em São Miguel (SPEA Açores), com três novos assistentes operacionais. No final do ano saíram um técnico de conservação do Departamento Martinho e um assistente operacional da SPEA Açores. Foi também contratado um serviço de Seguro de Saúde de grupo, para benefício de todos os funcionários da SPEA.

Os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração.

4. PERSPETIVAS DE EVOLUÇÃO

No que diz respeito à pandemia, 2021 não será muito diferente do ano anterior. Por isso, esperam-nos muitas dificuldades na organização do trabalho e na articulação com parceiros. Temos projetos para acelerar (LIFE IP Azores Natura, LIFE Ilhas Barreira, e LIFE LxAquila), temos financiamentos para procurar e novas candidaturas para fazer. Ao mesmo tempo, temos de revitalizar os projetos de monitorização de aves, fortemente afetados pelo confinamento (Atlas, CAC, Atlas do Priolo), e o XI Congresso de Ornitologia para organizar. Mais uma vez como é nosso apanágio e sem novidade 2021 não será um ano fácil.

A Direção Nacional e o corpo de funcionários vão continuar o esforço para angariar mais verbas e manter os sócios, nomeadamente através de melhor comunicação e de mais atividades, dentro das condicionantes da pandemia. Teremos novamente um ano fortemente limitante para as atividades presenciais ao ar livre, por isso os serviços de turismo ornitológico continuarão fortemente limitados. Será necessário compensar a perda de fundos não restritos com outras componentes. Em 2021 será lançada a nova loja on-line, com novos produtos e um plano de negócios ambicioso. Também a integração e centralização da base de dados dos associados no Sage vai permitir melhoramentos no processo gestão de informação para o futuro. Vamos ainda beneficiar de uma bolsa da Fundação MAVA para desenvolver duas novas áreas de angariação de fundos, a criação e gestão duma carteira de doadores e a realização de campanhas públicas de angariação de fundos. Para este esforço administrativo e financeiro vamos necessitar de um reforço da capacidade administrativa. Para isso, vamos tentar contratar dois assistentes administrativos estagiários, ao abrigo dos programas de apoio do IEFP.

Ao nível dos projetos de conservação vamos reforçar a capacidade técnica na SPEA Açores e na SPEA Madeira, através da contratação de dois assistentes operacionais e dois técnicos de conservação, para dar resposta às necessidades dos projetos LIFE e Interreg.

Vamos lançar três novas candidaturas LIFE, cuja a aprovação será muito importante para a continuação e reforço do trabalho do departamento SPEA Madeira. A serem aprovadas algumas destas candidaturas, poderão aumentar a necessidade recrutamento de pessoal.

5. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Direção, propõe que o resultado líquido do período 2020, no montante de lucro 212.270,93 euros, seja aplicado da seguinte forma:

- 40.678,69 euros, na cobertura dos resultados transitados;
- 171.592,24 euros, em reservas estatutárias.

6. DÍVIDAS EM MORA AO ESTADO E À SEGURANÇA SOCIAL

Ao abrigo do artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro e do artigo 210º do Código contributivo, a sociedade, não tem dívidas em mora perante o Estado e a Segurança Social.

7. AGRADECIMENTOS

A Direção não poderia concluir sem deixar o seu reconhecimento a todos os colaboradores, pelo profissionalismo e contínua dedicação. Aos financiadores e fornecedores, pelo notável contributo evidenciado. Um especial agradecimento aos órgãos sociais, sócios, e voluntários, por todo o apoio e qualidade nas suas intervenções.

Lisboa, 13 de março de 2021

Direção

INDICADORES DE GESTÃO

RUBRICAS	Unidade	2020	2019	Variação em %	
				2020/2018	
PRINCIPAIS AGREGADOS ECONÓMICOS:					
Volume de negócios	Euros	1.886.958,57	1.780.844,86	5,96%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Euros	25.560,09	19.784,54	29,19%	
Fornecimentos e serviços externos	Euros	475.040,80	679.194,43	-30,06%	
Gastos com o pessoal	Euros	1.105.808,37	1.054.483,16	4,87%	
Resultado antes deprec, gastos financiamento e impostos (EBITDA)	Euros	280.777,51	166.780,53	68,35%	
Resultado operacional (EBIT)	Euros	218.905,68	128.554,48	70,28%	
Resultado líquido do período	Euros	212.270,93	128.554,48	65,12%	
Cash-Flow (Autofinanciamento ou Meios Libertos Líquidos)	Euros	280.777,51	166.780,53	68,35%	
VAB - Valor Acrescentado Bruto	Euros	1.269.912,64	1.183.037,64	7,34%	
PRINCIPAIS AGREGADOS FINANCEIROS:					
Ativo não corrente	ANC	Euros	92.012,01	75.284,10	22,22%
Ativo corrente	AC	Euros	3.082.630,87	2.132.438,53	44,56%
Ativo	A	Euros	3.174.642,88	2.207.722,63	43,80%
Fundos Patrimoniais	CP	Euros	348.947,01	174.657,04	99,79%
Passivo corrente	PC	Euros	2.825.695,87	2.033.065,59	38,99%
Passivo	PNC	Euros	2.825.695,87	2.033.065,59	38,99%
RÁCIOS FINANCEIROS:					
Fundo de Maneio Líquido	FML=AC-PC	Euros	256.935,00	-9.519,32	-2799,09%
Autonomia Financeira	CP/A	%	10,99%	413,0%	-97,34%
Liquidez Geral	AC/PC	%	109,09%	99,6%	9,59%
Cobertura do ativo não corrente	(CP+PNC)/ANC	%	3,80%	91,0%	156,35%
Solvabilidade	CP/P	%	12,35%	0,04%	109,30%
RÁCIOS ECONÓMICOS:					
Rentabilidade das Volume negócios	RLP/VN	%	11,2%	0,0%	224900,00%
Rentabilidade dos Fundos Patrimoniais	RLP/CP	%	60,8%	-78,5%	-9017,20%
RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO:					
Prazo médio de recebimentos	PMR	Dias	30	29	1
Prazo médio de pagamentos	PMP	Dias	62	38	24
Duração média inventários mercadorias	DMM	Dias	0	23	-23
Duração média inventários matérias-primas	DMMP	Dias	11	20	-8
Duração média inventários produtos acabad	DMPA	Dias	0	0	0
Duração média inventários produtos em cur:	DMPC	Dias	0	0	0
RÁCIOS DE PRODUTIVIDADE:					
Produtividade do trabalho	VAB/Nr Trab	Euros	24.144	19.404	1,2%
OUTROS INDICADORES:					
Gastos pessoal/Volume de negócios		%	58,6%	69,6%	60,9%
CMVMC/Volume de negócios Margem bruta		%	1,4%	23,5%	-0,8%
FSE/Volume de negócios		%	25,2%	34,0%	-3,1%
Cash-Flow/Volume de negócios		%	14,9%	-1,0%	9,9%
VAB/Volume de negócios		%	67,3%	64,8%	78,6%

Nota: O volume de negócios inclui os subsídios à atividade.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

UNIDADE MONETÁRIA:

Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2020	31-dez-2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	69.037,08	61.247,93
Ativos intangíveis	5	11.111,34	4.821,60
Outros ativos financeiros	7	11.863,59	9.214,57
Sub total		92.012,01	75.284,10
Ativo corrente			
Inventários	8	14.856,68	23.250,40
Créditos a receber	15	126.911,84	75.066,89
Adiantamentos a fornecedores	15	0,00	3.135,02
Outros ativos correntes	15	1.792.342,47	1.446.705,62
Diferimentos	18	4.699,98	3.211,38
Caixa e depósitos bancários	4	1.143.819,90	581.069,22
Sub total		3.082.630,87	2.132.438,53
Total do activo		3.174.642,88	2.207.722,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	15	82.296,40	82.296,40
Outras reservas	18	33.351,85	33.351,85
Resultados transitados	18	-40.678,69	-121.119,25
Outras variações dos fundos patrimoniais	18	61.706,52	51.573,56
Sub total		136.676,08	46.102,56
Resultado líquido do período		212.270,93	128.554,48
Total dos Fundos Patrimoniais		348.947,01	174.657,04
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	15	28.014,80	40.478,26
Estado e outros entes públicos	18	53.536,34	46.274,33
Financiamentos obtidos	15	411,15	1.152,57
Outros passivos correntes	15	190.373,27	184.925,29
Diferimentos	18	2.553.360,31	1.760.235,14
Sub total		2.825.695,87	2.033.065,59
Total do passivo		2.825.695,87	2.033.065,59
Total dos Fundos Patrimoniais e do passivo		3.174.642,88	2.207.722,63

Contabilista Certificado

José Tomé dos Santos Costa

Inscrito na OCC com o nº 53783

Direcção

Presidente - Graça Lima

Vice-Presidente - Paulo Travassos

Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2020	2019
Vendas e serviços prestados	9	228.990,31	219.864,63
Subsídios, doações e legados à exploração	11	1.657.968,25	1.560.980,23
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-25.560,09	-19.784,54
Fornecimentos e serviços externos	18	-475.040,80	-679.194,43
Gastos com o pessoal	16	-1.105.808,37	-1.054.483,16
Outros rendimentos e ganhos	18	115.673,25	176.473,49
Outros gastos e perdas	18	-115.445,04	-37.075,69
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		280.777,51	166.780,53
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5,6,18	-61.871,83	-38.226,05
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		218.905,68	128.554,48
Resultado antes de impostos		218.905,68	128.554,48
Imposto sobre o rendimento do período	14	-6.634,75	
Resultado líquido do período		212.270,93	128.554,48

Contabilista Certificado

José Tomé dos Santos Costa
 Inscrito na OCC com o nº 53783

Direcção

Presidente - Graça Lima
 Vice-Presidente .- Paulo Travassos
 Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2020

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	Notas	FUNDO PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundo	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2018	1	82.296,40	33.351,85	-121.119,25	0,00	51.573,56	128.554,48	174.657,04	0,00	174.657,04
Alterações no período										
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	-48.113,92	0,00	0,00	0,00	-48.113,92		-48.113,92
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		0,00	0,00	128.554,48	0,00	10.132,96	-128.554,48	10.132,96		10.132,96
	2	0,00	0,00	80.440,56	0,00	10.132,96	-128.554,48	-37.980,96	0,00	-37.980,96
Resultado líquido do período	3						212.270,93	212.270,93		212.270,93
Resultado integral	4 = 2 + 3						83.716,45	83.716,45		83.716,45
Operações com Instituidores no Período										
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2019	6 = 1+2+3+4+5	82.296,40	33.351,85	-40.678,69	0,00	61.706,52	212.270,93	348.947,01	0,00	348.947,01

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA

Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Graça Lima

Vice-Presidente - Paulo Travassos

Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2019

UNIDADE MONETÁRIA: Euros

Descrição	Notas	FUNDO PATRIMONIAIS ATRIBUÍDOS AOS INSTITUIDORES DA ENTIDADE-MÃE							Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundo	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
Posição no início do período 2018	1	82.296,40	33.351,85	-31.371,55	0,00	79.216,15	-71.925,47	91.567,38	0,00	91.567,38
Alterações no período								0,00		0,00
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	-17.822,23	0,00	0,00	0,00	-17.822,23		-17.822,23
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Ajustamentos por impostos diferidos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais		0,00	0,00	-71.925,47	0,00	-27.642,59	71.925,47	-27.642,59		-27.642,59
	2	0,00	0,00	-89.747,70	0,00	-27.642,59	71.925,47	-45.464,82	0,00	-45.464,82
Resultado líquido do período	3						128.554,48	128.554,48		128.554,48
Resultado integral	4 = 2 + 3						200.479,95	200.479,95		200.479,95
Operações com Instituidores no Período										
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Subsídios, doações e legados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Distribuições		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no fim do período 2019	6 = 1+2+3+4+5	82.296,40	33.351,85	-121.119,25	0,00	51.573,56	128.554,48	174.657,04	0,00	174.657,04

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA

Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Graça Lima

Vice-Presidente - Paulo Travassos

Tesoureiro - Peter Penning

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

SPEA - SOCIEDADE PORTUGUESA PARA O ESTUDO DAS AVES
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade monetária: euros

	Notas	Períodos	
		2020	2019
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	4	177.145,36	222.061,76
Pagamentos a fornecedores / Parceiros		-504.300,76	-675.288,98
Pagamentos ao pessoal		-1.094.372,59	-1.058.560,02
Caixa gerada pelas operações		-1.421.527,99	-1.511.787,24
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			0,00
Outros recebimentos/pagamentos		2.059.531,53	1.444.931,37
Fluxos de caixa das actividades operacionais [1]		638.003,54	-66.855,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-66.258,28	-5.516,22
Ativos Intangíveis		-10.209,00	-4.821,60
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento [2]		-76.467,28	-10.337,82
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		714,42	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento [3]		714,42	0,00
Variações de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]			
		562.750,68	-77.193,69
Efeitos das diferenças de câmbio			
			20,91
Caixa e seus equivalentes no início do período			
		581.069,22	658.242,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período			
		1.143.819,90	581.069,22

Contabilista Certificado

JOSE TOME DOS SANTOS COSTA
Inscrito na OCC com o nº 53783

Direção

Presidente - Graça Lima
Vice-Presidente - Paulo Travassos
Tesoureiro - Peter Penning

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

INTRODUÇÃO

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não lucrativo (NCRF-ESNL).

As notas deste anexo seguem a ordem das NCRF-ESNL.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves., doravante designada de SPEA ou sociedade, é uma Organização não-governamental de ambiente, que trabalha para a conservação das aves e dos habitats em Portugal. Como associação sem fins lucrativos, depende do apoio dos sócios e de diversas entidades para concretizar as ações. Faz parte de uma rede mundial de organizações de ambiente, a BirdLife International, que atua em mais de 100 países e tem como objetivo a preservação da diversidade biológica através da conservação das aves, dos seus habitats e da promoção do uso sustentável dos recursos naturais. Constituída em 08 de dezembro de 1993, tem a sua sede social na Av. Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 87, 3º andar, em Lisboa, com o contribuinte n.º 503091707.

A direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da sociedade, bem como a sua posição financeira, o seu desempenho e os fluxos de caixa.

Todos os montantes expressos nestas notas são apresentados em euros.

Proposta de aplicação de resultados de 2020:

A direção, propõe que o resultado líquido do período de 2020, no montante de lucro 212.270,93 euros seja aplicado da seguinte forma:

- 40.678,69 euros, na cobertura dos resultados transitados;
- 171.592,24 euros, em reservas estatutárias.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Referencial contabilístico adotado

Regime geral

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL), previstas no Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio.

A partir de 1 de janeiro de 2016, data de entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, o SNC passou a ser regulado pelos seguintes diplomas:

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de demonstrações financeiras)
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código das contas)

- Aviso nº 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual)
- Aviso nº 8258/2015, de 29 de julho (Normas interpretativas)
- Aviso nº 8259/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo).

Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras

No período a que se reportam as demonstrações financeiras, não foram derogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística.

Indicação e comentário das contas de balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias apresentadas para efeitos comparativos são comparáveis e estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais acima referidos.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis e dos custos diretamente atribuíveis de preparação do ativo para o seu uso pretendido, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a sociedade aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de amortizações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são mensurados inicialmente pelo custo que corresponde ao preço de compra no momento da sua aquisição ou construção acrescido dos direitos de importação, dos impostos não reembolsáveis, dos custos necessários para o colocar em funcionamento e dos custos de desmantelamento e remoção relacionados com o bem, deduzidos dos descontos e abatimentos.

Subsequentemente a sociedade aplica o modelo do custo que corresponde ao seu custo de aquisição ou construção deduzido de depreciações acumuladas e de eventuais perdas por imparidade acumuladas.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentam a vida útil destes ativos fixos são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem. Os gastos com grandes reparações e remodelações são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

Os ganhos ou perdas resultantes da venda ou abate destes ativos são determinadas como diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/abate, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados, como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição ou, ao valor de cotação.

Inventários

Os inventários são mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atuais.

Os custos de compra incluem o preço de compra, direitos de importação e outros impostos não reembolsáveis e custos de transporte, manuseamento e outros custos diretamente atribuíveis à aquisição de bens acabados, de materiais e serviços, deduzido de descontos comerciais e abatimentos.

Os custos de conversão incluem custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como mão-de-obra direta. Incluem ainda a imputação sistemática de gastos gerais de produção fixos e variáveis incorridos para converter matérias-primas em produtos acabados. A imputação dos gastos gerais de produção fixos aos custos de conversão foi baseada na capacidade normal das instalações de produção.

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição ou ao preço de mercado, no caso de este ser inferior. Entende-se por preço de mercado o valor realizável líquido ou o custo de reposição. A sociedade utiliza como fórmula de custeio o custo médio ponderado.

Nos casos em que o preço de mercado é inferior ao custo de aquisição, reconhecem-se perdas por imparidade.

Rédito

O rédito proveniente das vendas e da prestação de serviços é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber decorrente da atividade normal da sociedade. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos comerciais.

A sociedade reconhece o rédito quando este possa ser razoavelmente mensurável, seja provável que a sociedade obtenha benefícios económicos futuros e quando os riscos sejam transferidos para o comprador. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da entrega das mercadorias, ou na conclusão dos serviços prestados.

Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes são definidos pela entidade como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob controlo da empresa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Empresa. A Empresa não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar para a Empresa forem favoráveis. Quando a realização do rendimento for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Subsídios do Governo e apoios do Governo

Os subsídios do Governo são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos nos fundos patrimoniais e, subsequentemente: (i) se respeitarem a ativos fixos tangíveis depreciáveis e ativos intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática a rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos de depreciação e amortização; (ii) se respeitarem a ativos fixos tangíveis não depreciáveis ou ativos intangíveis com vida útil indefinida, mantidos no capital próprio, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Os subsídios do Governo reembolsáveis são reconhecidos no passivo. No caso de estes subsídios passarem a não reembolsáveis, deverão passar a ter o tratamento referido acima.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos na demonstração dos resultados em função dos gastos suportados (método do custo nulo).

Efeitos de alterações em taxas de câmbio

De acordo com a NCRF 23 – Efeitos de alterações em taxas de câmbio, as transações em moeda estrangeira são convertidas para euros à taxa de câmbio da data da transação. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são reconhecidas como rendimentos e/ou gastos do período, na demonstração dos resultados.

Impostos sobre o rendimento

Os impostos sobre o rendimento incluem o efeito dos impostos correntes e dos impostos diferidos. A sociedade é isenta do imposto corrente sobre o rendimento é somente calculado com base nas tributações autónomas.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos como rendimento ou gasto na demonstração dos resultados, exceto se o imposto provenha de uma transação ou acontecimento que seja reconhecido diretamente no capital próprio. Neste caso, o imposto corrente e diferido é reconhecido na mesma rubrica do capital próprio onde o item que lhe deu origem foi reconhecido.

Instrumentos financeiros

Créditos a receber e outros ativos correntes:

As dívidas de clientes ou de outras contas a receber são reconhecidos pelo custo. Apesar de não vencerem juros, o seu recebimento é, em regra, inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade, correspondente à diferença entre a quantia escriturada e a quantia recuperável.

As perdas por imparidade são reconhecidas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recuperável. Para tal, a entidade tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

Fornecedores e outros passivos correntes:

As dívidas a fornecedores e outras contas a pagar estão mensuradas pelo seu valor nominal. Apesar de não vencerem juros, o seu pagamento é inferior a 12 meses, razão pela qual o efeito da aplicação do método do custo amortizado é imaterial.

Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio:

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Caixa e depósitos bancários:

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, que incluem depósitos à ordem, a prazo e outros e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem apenas benefícios de curto prazo, tais como salários, ordenados, subsídios de férias e de Natal, contribuições para a segurança social, participação nos lucros e gratificações, pagáveis dentro de doze meses do final do período e outros benefícios monetários ou não monetários, relativos aos empregados correntes.

Os benefícios dos empregados a curto prazo são reconhecidos pela quantia não descontada, quando os empregados tenham prestado serviço durante o período contabilístico, como um gasto e um passivo, após a

dedução de qualquer quantia já paga. Contudo, se a quantia já paga exceder a quantia não descontada dos benefícios, o excesso deve ser reconhecido como um ativo

Periodização económica

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime do acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são reconhecidas como acréscimos de rendimentos ou gastos nas rubricas “Outras contas a receber e a pagar” e em “Diferimentos”.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Eventos subsequentes

Os eventos subsequentes ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço, são refletidos nas demonstrações financeiras da sociedade. Os eventos após a data do balanço, quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.3. Juízos de valor que gerência fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a sociedade baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 31 de Dezembro de 2019 incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis;
- O cálculo da quantia recuperável das dívidas de clientes;
- Custos totais incorridos para reconhecimento do rendimento proveniente dos subsídios;
- Previsão dos ordenados e salários a pagar no próximo período para o cálculo dos encargos com férias;

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. Alterações a estas estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da sociedade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.5. Principais fontes de incerteza

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro na elaboração das demonstrações financeiras anexas, que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à mensuração dos ativos e passivos do próximo período financeiro.

À data do presente relatório Portugal encontra-se em estado de emergência por via da pandemia COVID 19. Das muitas medidas adotadas para proteção sanitária, o confinamento das pessoas leva ao encerramento de muitas empresas e a conseqüente preda de rendimento das famílias e empresas, conduziu inevitavelmente a uma grave crise económica, que cujas conseqüências se mostram ainda imprevisíveis. Esta nova realidade representa seguramente para todos uma fonte de incertezas.

4. FLUXOS DE CAIXA

- a) Quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Todos os saldos de caixa e de depósitos bancários estão disponíveis para serem utilizados não havendo qualquer restrição para a sua movimentação.

- b) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Descrição	31/dez/2020	31/dez/2019
	(1)	(2)
Caixa	1.647,88	783,18
Depósitos à ordem	1.142.172,02	580.286,04
Outros depósitos bancários	0,00	0,00
Total de caixa e depósitos bancários	1.143.819,90	581.069,22

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos ativos intangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A sociedade não reconheceu ativos intangíveis com vida útil indefinida. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados pelo método da linha reta, através de uma amortização sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base ou anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos intangíveis	Vida útil	Taxa de amortização
Programas de computador	3	33,33%

- c) Os movimentos na rubrica de ativos intangíveis durante os períodos 2020 e 2019, são os que se seguem:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS 2020

Descrição	Programas de computador	Al em curso	Total
Com vida útil finita:			
Quantia bruta escriturada inicial	1.912,30	4.821,60	6.733,90
Amortizações acumuladas iniciais	1.912,30	0,00	1.912,30
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	0,00	4.821,60	4.821,60
Movimentos do período	6.806,34	-10.209,00	-3.402,66
Total das diminuições	3.402,66	0,00	3.402,66
Amortizações	3.402,66	0,00	3.402,66
Transferências de intangíveis em curso	10.209,00	-10.209,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	6.806,34	-5.387,40	1.418,94

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS INTANGÍVEIS 2019

Descrição	Programas de computador	Al em curso	Total
Com vida útil finita:			
Quantia bruta escriturada inicial	1.912,30		1.912,30
Amortizações acumuladas iniciais	1.912,30		1.912,30
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00		0,00
Quantia líquida escriturada inicial	0,00		0,00
Movimentos do período	0,00	4.821,60	4.821,60
Total das adições	0,00	4.821,60	4.821,60
Aquisições em 1ª mão		4.821,60	4.821,60
Total das diminuições	0,00		0,00
Quantia líquida escriturada final	0,00	4.821,60	4.821,60

Os ativos intangíveis em curso respeitam à construção da web site.

d) Outras divulgações:

Não ocorreram alienações em ativos intangíveis no período.

Não existem ativos intangíveis com vida útil indefinida.

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos ativos fixos tangíveis estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, através de uma depreciação sistemática durante a vida útil estimada para os ativos. As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Vida útil	Taxa de depreciação
Edifício e outras construções	8,10	10%,12,50%
Equipamento básico	3,4,5,8	33,33%,20%,25%,12,50%
Equipamento de transporte	4	25,00%
Equipamento administrativo	1,2,4	100%,50%,25%
Outros ativos fixos tangíveis	3,5,8	33,33%20%,12,5%

c) Os movimentos na rubrica ativos fixos tangíveis durante os períodos 2020 e 2019 são os que se seguem:

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS 2020							
DESCRIÇÃO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento s de transporte	Equipamento s Administrativ	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	3.500,00	164.685,57	371.443,14	281.081,33	97.868,29	34.110,05	952.688,38
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	147.384,80	335.133,08	281.081,33	93.731,19	34.110,05	891.440,45
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	3.500,00	17.300,77	36.310,06	0,00	4.137,10	0,00	61.247,93
Movimentos do período	0,00	-16.183,76	533,53	24.818,36	-1.378,98	0,00	7.789,15
Total das adições	0,00	0,00	28.399,79	33.091,15	4.767,38	0,00	66.258,32
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	28.399,79	33.091,15	4.767,34	0,00	66.258,28
Total das diminuições	0,00	16.183,76	27.866,26	8.272,79	6.146,36	0,00	58.469,17
Depreciações	0,00	16.183,76	27.866,26	8.272,79	6.146,36	0,00	58.469,17
Quantia líquida escriturada final	3.500,00	1.117,01	36.843,59	24.818,36	2.758,12	0,00	69.037,08

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS 2019							
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento s de transporte	Equipamento s Administrativ	Outros AFT	Total
Quantia bruta escriturada inicial	3.500,00	164.685,57	371.443,14	281.081,33	92.352,07	34.110,05	947.172,16
Depreciações acumuladas iniciais	0,00	131.201,09	315.332,19	281.081,30	91.564,21	34.110,05	853.288,84
Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada inicial	3.500,00	33.484,48	56.110,95	0,03	787,86	0,00	93.883,32
Movimentos do período	0,00	-16.183,71	-19.800,89	-0,03	3.349,24	0,00	-32.635,39
Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	5.590,69	0,00	5.590,69
Aquisições em 1ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	5.516,22	0,00	5.516,22
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	74,47	0,00	74,47
Total das diminuições	0,00	16.183,71	19.800,89	0,03	2.241,45	0,00	38.226,08
Depreciações	0,00	16.183,71	19.800,89	0,00	2.241,45	0,00	38.226,05
Outros	0,00	0,00	0,00	-0,03	0,00	0,00	0,00
Quantia líquida escriturada final	3.500,00	17.300,77	36.310,06	0,00	4.137,10	0,00	61.247,93

d) Outras divulgações:

Não ocorreram alienações em ativos fixos tangíveis.

7. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos outros ativos financeiros que compreendem, as participações em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos e a outros investimentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

- b) A quantia escriturada dos outros ativos financeiros em 31/12/2020 e 31/12/2019, é a apresentada no quadro abaixo:

	31-dez-20			31-dez-19		
	Quantia bruta	Predas por imp. acumuladas	Quantia escriturada	Quantia bruta	Predas por imp. acumuladas	Quantia escriturada
Outros ativos financeiros	11.863,59		11.863,59	9.214,57		9.214,57
	11.863,59		11.863,59	9.214,57		9.214,57

- c) A informação financeira referente aos movimentos em outros ativos financeiros mensurados ao custo nos períodos de 2020 e 2019 resume-se da seguinte forma:

	31-12-2020			31-12-2019		
	Fundo Compensação do trabalho	Outras aplicações financeiras	Total	Fundo Compensação do trabalho	Outras aplicações financeiras	Total
SALDO INICIAL:						
Quantia bruta	6.404,01	2.810,56	9.214,57	4.392,83	2.810,56	7.203,39
QUANTIA ESCRITURADA	6.404,01	2.810,56	9.214,57	4.392,83	2.810,56	7.203,39
Movimentos no período:						
Aumentos	2.649,02		2.649,02	2.011,18		2.011,18
Reembolsos/Reduções						
SALDO FINAL						
Quantia a bruta	9.053,03	2.810,56	11.863,59	0,00	2.810,56	9.214,57
QUANTIA ESCRITURADA	9.053,03	2.810,56	11.863,59	6.404,01	2.810,56	9.214,57

8. INVENTÁRIOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos inventários estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia total escriturada de inventários à data de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, é a seguinte:

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 2020			
Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais	23.250,40	0,00	23.250,40
Compras	17.166,37	0,00	17.166,37
Reclassificações e regularização de inventários		0,00	0,00
Inventários finais	14.856,68	0,00	14.856,68
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	25.560,09	0,00	25.560,09

APURAMENTO DO CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS 2019			
Descrição	Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais	20.254,50	0,00	20.254,50
Compras	22.780,44	0,00	22.780,44
Reclassificações e regularização de inventários	0,00	0,00	0,00
Inventários finais	23.250,40	0,00	23.250,40
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19.784,54	0,00	19.784,54

9. RÉDITO

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes ao rédito estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia de cada categoria de rédito reconhecida nos períodos de 2020 e 2019, foi a seguinte:

2020			
	Vendas	Prestação de serviços	TOTAL
Mercado nacional	25.260,42	203.729,89	228.990,31
Mercado intracomunitário			
Países terceiros			
TOTAL	25.260,42	203.729,89	228.990,31

2019			
	Vendas	Prestação de serviços	TOTAL
Mercado nacional	33.193,24	186.633,89	219.827,13
Mercado intracomunitário	37,50		37,50
Países terceiros			
TOTAL	33.230,74	186.633,89	219.864,63

10. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

À data de 31 de dezembro de 2020, a entidade não tem passivos contingentes e ativos contingentes suscetíveis de serem divulgados.

11. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos subsídios do Governo estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Quantias reconhecidas como rendimentos

	2020	2019
Subsídios relacionados com rendimentos:	Subsídios	Subsídios
DEPARTAMENTO MARINHO	-	-
Life Berlengas	-	21.393,87
Santa Luzia	80.942,15	75.927,42
Alcyion 2 Sea Bird Cabo Verde	3.191,15	53.210,45
Med Aves	74.373,73	127.412,85
Bird Oil Map	-	3.220,43
Anzol +	125.904,26	52.326,67
Life Ilhas Barreira Algrave	139.110,38	12.790,88
Sub total	423.521,67	346.282,57
DEPARTAMENTO AÇORES	-	-
Life Terras do Priolo	258.998,50	241.103,55
Luminaves	1.379,87	66.575,63
Life IP Açores	405.485,82	172.519,16
CAP - Centro A. Priolo	7.451,22	13.905,43
Intereg lixo marinho Açores	11.889,03	-
Intereg EELABS Açores	8.602,98	160,19
Sub total	693.807,42	494.263,96
DEPARTAMENTO TERRESTRE	-	-
Salinas	32.639,36	24.807,23
Eco Fac / São Tomé	28.897,29	41.073,84
IKB Bird Life	-	16.514,23
Livro Vermelho (fundo Ambiental / Poseur)	41.175,66	103.835,46
CAC	-	32.332,14
Life Rupis	97.963,72	119.406,79
Life Guardians	37.745,82	45.562,47
Rede Rural RRN	8.348,07	5.212,04
PDR CAC	28.400,62	18.400,57
ELA - Alto Alentejo	5.461,14	6.438,10
BML - Bolsa Mava Larnig	2.142,60	5.000,00
Life LX AQUILA	11.340,06	-
Sub total	294.114,34	418.582,87
DEPARTAMENTO CIDADANIA	-	-
Projeto Toyota	-	29.766,25
Projeto Owl Erasmos mais	-	2.866,39
Life Volunteers Escape	68.599,54	95.167,54
Projeto Gulbenkian	18.269,32	-
Câmara Municipal de Lisboa (PRCML)	8.535,26	-
Sub total	95.404,12	127.800,18
DEPARTAMENTO Sede	-	-
Bird life sede	15.700,50	12.987,71
Sub total	15.700,50	12.987,71
DEPARTAMENTO MADEIRA	-	-
Luninaves	21.243,10	34.309,40
Freira Bugio / Brid life	210,61	484,18
Intereg EELABS Madeira	3.043,86	-
Interreg lixo marinho Madeira	5.210,85	-
Life four best Madeira	12.506,61	-
Sub total	42.215,03	34.793,58

	2020	2019
Subsídios relacionados com rendimentos:	Subsídios	Subsídios
Outros		
Fundo Regional do Emprego	21.500,00	4.530,00
Mava Covid	70.000,00	
Bird Life Europe	1.079,56	
IEFP estágios		11.390,00
Município Funchal		2.000,00
Ciência Viva	625,61	793,83
IFAP Proder / PRRN		107.350,08
Outros		205,45
Sub total	93.205,17	126.269,36
Total dos Subsídios	1.657.968,25	1.560.980,23

- c) Quantias reconhecidas como rendimentos, bem como os movimentos ocorridos referentes a subsídios relacionados com a atividade, por departamento.

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial	Parceiros	Gastos Incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	Transferência	Saldo final
DEPARTAMENTO MARINHO								
Life Berlengas	-296.585,17	16.146,80	-	135.422,19	-	-93.309,78	84.000,00	-
Santa Luzia	227.969,35	75.851,00	80.942,15		80.942,15			71.176,20
Alcyon 2 Sea Bird Cabo Verde	47.531,85	41.005,32	3.191,15	81.389,00	3.191,15			84.724,38
Med Aves	95.880,20		74.373,73		74.373,73			21.506,47
Bird Oil Map	-20.378,65					-1.693,06		-22.071,71
Anzol +	-52.326,67		125.904,26	44.472,52	125.904,26			-133.758,41
Life Ilhas Barreira Algrave	283.630,41	29.802,60	139.110,38	25.217,20	139.110,38		-25.581,90	114.352,73
Life Pan				106.987,60				106.987,60
TOTAL	285.721,32	162.805,72	423.521,67	393.488,51	423.521,67	-95.002,84	58.418,10	242.917,26

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial	Parceiros	Gastos Incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	transferências	Saldo final
DEPARTAMENTO AÇORES								
Life Terras do Priolo	245.490,50			504.489,00	258.998,50			0,00
Luminaves	-122.428,86		1.379,87	9.257,55	1.379,87			-114.551,18
Life IP Açores	310.703,24		405.485,82	452.014,25	405.485,82		-30.023,19	327.208,48
CAP - Centro A. Priolo	-3.838,68		7.451,22		7.451,22	11.289,90		0,00
Atlas do Priolo				5.000,00				5.000,00
Intereg lixo marinho Açores			11.889,03		11.889,03			-11.889,03
Intereg EELABS Açores			8.602,98		8.602,98			-8.602,98
TOTAL	429.926,20		434.808,92	970.760,80	693.807,42	11.289,90	-30.023,19	197.165,29

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial	Parceiro	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	Transferência	Saldo final
DEPARTAMENTO TERRESTRE								
Salinas 2018	56.370,74		32.639,36		32.639,36			23.731,38
Eco Fac / São Tomé	18.375,26		28.897,29	45.721,26	28.897,29			35.199,23
Livro Vermelho (fundo Ambiental / Poseur)	182.928,51		41.175,66		41.175,66		-839,97	140.912,88
Life Rupis	248.561,73	227.242,10	97.963,72		97.963,72			-76.644,09
Life Guardians	91.092,91		37.745,82		37.745,82			53.347,09
Rede Rural RRN	-5.212,04		8.348,07		8.348,07			-13.560,11
PDR CAC	-12.658,80		28.400,62		28.400,62			-41.059,42
ELA - Alto Alentejo	-6.438,10		5.461,14		5.461,14			-11.899,24
BML - Bolsa Mava Larnig	36.765,00		2.142,60	3.000,00	2.142,60			37.622,40
Life LX AQUILA		7.026,00	11.340,06	1.446.228,00	11.340,06			1.427.861,94
Camara Municipal de Setúbal				14.104,00				14.140,00
TOTAL	609.785,21	234.268,10	294.114,34	1.509.053,26	294.114,34	-	-839,97	1.589.652,06

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	Transferência	Saldo final
DEPARTAMENTO CIDADANIA								
Projeto Toyota	6.628,99					6.628,99		-
Projeto Owl Erasmós mais	6.786,77					6.786,77		-
Life Volunteers Escape	48.962,33		68.599,54		68.599,54			-19.637,21
Projeto Gulbenkian			18.269,32	29.997,06	18.269,32			11.727,74
Câmara Municipal de Lisboa (PRCML)			8.535,26	41.623,20	8.535,26			33.087,94
TOTAL	62.378,09	-	95.404,12	71.620,26	95.404,12	13.415,76		25.178,47

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	Transferência	Saldo final
DEPARTAMENTO Sede								
Bird life sede	37.443,76		15.700,50		15.700,50			21.743,26
TOTAL	37.443,76		15.700,50	-	15.700,50			21.743,26

Subsídios relacionados com rendimentos:	Saldo inicial	Parceiros	Gastos incorridos	Atribuídos no período	Imputação a rendimentos	A anular	Transferência	Saldo final
DEPARTAMENTO MADEIRA								
Luninaves	-58.686,75		21.243,10	72.466,26	21.243,10			-7.463,59
Life ricover natura	-48.113,92					48.113,92		-
Life Fura Bardos	14.064,00	-14.064,00						-
Freira Bogio / Brid life	4.303,67		210,61	1.322,68	210,61	5.415,74		-
Interreg EELABS Madeira	-160,19		3.043,86		3.043,86			-3.204,05
Interreg lixo marinho Madeira			5.210,85		5.210,85		-749,99	-5.960,84
Life four best Madeira			12.506,61	27.805,70	12.506,61			15.299,09
Câmara Municipal do Funchal				4.500,00				4.500,00
TOTAL	-88.593,19	-14.064,00	42.215,03	106.094,64	42.215,03	53.529,66	-749,99	3.170,61

12. EFEITO DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes ao efeito de alterações em taxas de câmbio estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados em 2020 e 2019, foi a seguinte:

No período de 2020, não ocorreram movimentos nesta rubrica.

DIFERENÇAS DE CÂMBIO 2019	
Reconhecidas em resultados do período:	Valor
Diferenças de câmbio desfavoráveis	15,48
Diferenças de câmbio favoráveis	36,39
Líquidas e reconhecidas em capitais próprios no período	0.00

13. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

a) Autorização para emissão:

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Direção em 13 de março de 2021.

Entre a data de fecho do balanço (31 de dezembro de 2020) e a data de autorização para a emissão das demonstrações financeira, *não* ocorreram acontecimentos que justificassem ajustamentos às demonstrações financeiras e divulgações no anexo, do período findo em 31 de dezembro de 2020.

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO:

a) As políticas contabilísticas adotadas pela entidade referentes ao imposto sobre o rendimento estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.

b) A sociedade encontra-se isenta do imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC), na atividade relacionada com a prossecução dos seus objetivos associativos, por se tratar de uma entidade sem fins Lucrativos. A entidade desenvolve algumas atividades de índole comercial, sujeitas a IRC à taxa de 21%.

c) Apuramento da Matéria Coletável

Atividades	2020
Loja	
Vendas	25.260,42
CMVMC	-21.050,35
FSE (gastos de expedição CTT)	-3.400,00
Gastos com pessoal	-4.114,71
Resultado loja (1)	-3.304,64
EDP Avifauna	
Serviços prestados	30.445,60
Centro de custo Avifauna 8 EDP	-12.893,38
Resultado EDP Avifauna (2)	17.552,22
EDA	
Serviços prestados	38.600,00
Centro de custo EDA	-22.784,73
Resultados EDA (3)	15.815,27
Direção Regional Ordena. do Território e Ambiente	
Serviços Prestados	1.531,20
Resultado DROTA (4)	1.531,20
Mastéria coletável (1+2+3+4)	31.594,05

- d) Apuramento do imposto corrente, reconhecido em gastos e em capital próprio, com base no CIRC, nos períodos de 2020 e 2019:

	2020	2019
Matéria Coletável	31594,05	0,00
Imposto corrente	6.634,75	0,00
Coleta	6.634,75	0,00

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos instrumentos financeiros estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) A quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros à data de 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, repartidos por categorias são os seguintes:

Informação relativa a ativos e passivos financeiros

	31-dez-20	31-dez-19
<u>Ativos Financeiros</u>	1.919.254,31	1.524.907,53
Créditos a receber	126.911,84	75.066,89
Adiantamento a fornecedores		3.135,02
Outros ativos correntes	1.792.342,47	1446705,62
<u>Passivos Financeiros</u>	218.799,22	226.556,12
Fornecedores	28.014,80	40.478,26
Financiamentos obtidos	411,15	1152,57
Outros passivos correntes	190.373,27	184.925,29

- c) A quantia escriturada dos ativos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, é a seguinte:

Decomposição dos saldos de créditos a receber

Decomposição do saldo de crédito a receber	31-dez-2020	31-12-2019
Clientes Gerais	126.911,84	75.066,89
Total de clientes	126.911,84	75.066,89

Decomposição do saldo de adiantamento a fornecedores

Decomposição do saldo de adiantamento a fornecedores	31-dez-2020	31-12-2019
Fornecedores gerais	0,00	3.135,02
Total adiantamentos a fornecedores	0,00	3.135,02

Decomposição dos saldos de outros ativos correntes

Decomposição dos saldos de outros ativos correntes	31-dez-2020	31-12-2019
Projetos por acréscimo de rendimento	470.301,86	881.018,27
Projetos (valor a receber)	1.266.556,12	551.618,30
Outras dívidas a receber	55.484,49	14.069,05
Total de outros ativos correntes	1.792.342,47	1.446.705,62

- d) A quantia escriturada dos passivos financeiros, à data de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, é a seguinte:

Decomposição do saldo de fornecedores

Decomposição do saldo de Fornecedores	31-dez-2020	31-12-2019
Fornecedores gerais	28.014,80	40.478,26
Totais fornecedores	28.014,80	40.478,26

Decomposição do saldo de financiamentos obtidos

Decomposição do saldo de financiamentos obtidos	31-dez-2020	31-12-2019
Utilização de cartão (BCP)	411,15	1.152,57
Total financiamentos obtidos	411,15	1.152,57

Decomposição do saldo de outros passivos correntes

Decomposição dos saldos de outros passivos correntes	31-dez-2020	31-12-2019
Encargos com férias a liquidar	149.599,68	135.740,55
Outros credores por acréscimo de gastos		
Seguros	407,42	1.032,80
Vodafone		742,96
Outros	220,00	1.276,78
Parceiros	31.710,00	31.710,00
Outras dívidas a pagar	8.436,17	14.422,20
Total de outros passivos correntes	190.373,27	184.925,29

- e) Instrumentos de capital próprio:

– Aumento e redução dos Fundos:

Fundos	Em 01/01	Aumento	Redução	Em 31/12
Fundos	82.296,40			82.296,40
Fundos realizados	82.296,40			82.296,40
Fundos I por realizar				

- A assembleia geral ordinária, deliberou a seguinte aplicação do resultado líquido do período de 2019:

Resultado líquido do período lucro de 128.554,48 euros, foi aplicado da seguinte forma:

- 128.554,48 Euros na cobertura de prejuízos de períodos anteriores.

16. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

- a) As políticas contabilísticas adotadas pela sociedade referentes aos benefícios dos empregados estão devidamente enunciadas na nota 3 – Principais políticas contabilísticas.
- b) Os benefícios de curto prazo reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados nos períodos de 2020 e 2019, foram os seguintes:

GASTOS COM O PESSOAL 2020	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	1.105.808,37
Remuneração do pessoal	886.003,86
Encargos sobre remunerações	185.219,63
Seguros de acidentes de trabalho e doença profissionais	9.092,13
Outros gastos com pessoal:	25.492,75

GASTOS COM O PESSOAL 2019	
Descrição	Valor
Gastos com o pessoal	1.054.483,16
Remuneração do pessoal	853.237,21
Encargos sobre remunerações	177.379,13
Seguros de acidentes de trabalho e doença profissionais	7.918,68
Outros gastos com pessoal:	15.948,14

17. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

a) Situação tributária:

Conforme exigido pelo artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro, à data de 31 de dezembro de 2020 não existiam dívidas em mora ao Estado.

Conforme exigido pelo artigo 21º o DL nº 411/91, de 17 de outubro, à data de 31/12/2020 não existiam dívidas em mora à segurança social.

18. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Decomposição dos saldos com o Estado e outros entes públicos à data de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
ESTADO E OUTROS E.PÚBLICOS		53.536,34		46.274,33
Imposto s/ rendimento (IRC)		6.634,75		
Retenção de imposto s/ o rendimento		10.530,69		12.098,43
IVA a pagar		13.698,75		13.421,34
Contribuições para a segurança social		22.422,06		19.742,01
Outras tributações		250,09		1.012,55

b) A decomposição das rubricas de diferimentos ativos e passivos à data de 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, era a seguinte:

	2020		2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
DIFERIMENTOS	4.699,98		3.211,38	
Gastos a reconhecer	4.699,98		3.211,38	
Seguros	3.035,13		3.089,08	
Subscrição licença	133,08		122,30	
Rendas e alugueres	750,00			
Publicidade site	156,67			
Outros	625,10			
Rendimentos a reconhecer	2.553.360,31		1.760.235,14	
Quotas	3.207,50		1.906,30	
Projetos	2.550.152,81		1.727.883,24	
Edp - Avifauna			30.445,60	

- c) Os gastos com fornecimentos e serviços externos nos períodos de 2020 e 2019, decompõem-se pelas seguintes rubrica.

	2020	2019
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	475.040,80	679.194,43
Trabalhos especializados	137.142,93	170.006,04
Publicidade e propaganda	5.799,02	17.217,63
Vigilância e segurança	369,55	47,37
Honorários	53.699,36	60.539,18
Conservação e reparação	23.260,42	39.994,04
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	65.660,02	93.415,71
Material de escritório	11.578,34	12.457,45
Electricidade	3.471,36	3.965,88
Combustíveis	20.198,94	29.989,65
Água	1.822,13	2.105,86
Outros Fluidos	75,84	18,70
Deslocações e estadas	31.169,98	99.349,58
Transportes de mercadorias	306,82	347,40
Visitas ornitológicas / estudos	22.571,90	59.810,94
Rendas e alugueres	64.336,74	51.006,41
Comunicação	13.319,54	15.108,70
Seguros	11.615,11	10.397,43
Contencioso e notariado	1.863,63	612,89
Despesas de representação	213,20	6.381,24
Limpeza, higiene e conforto	6.468,50	6.085,93
Outros serviços	97,47	336,40

- d) Decomposição da imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões) por classes de ativos.

	2020	2019
GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	61.871,83	38.226,05
Activos fixos tangíveis	58.469,17	38.226,05
Edifícios e outras construções	16.183,73	16.183,71
Equipamento básico	27.866,26	19.800,89
Equipamento de transporte	8.272,79	0,00
Equipamento administrativo	6.146,39	2.241,45
Activos intangíveis	3.402,66	0,00
Programas de computador	3.402,66	0,00

- e) Os outros rendimentos e ganhos nos períodos de 2020 e 2019, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

	2020	2019
OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	115.673,25	176.473,49
Serviços sociais	20.182,81	30.981,11
Correcções relativas a períodos anteriores	31.678,52	88.492,78
Imputação de subsídios para investimentos	47.062,09	32.259,59
Diferenças de câmbio favoráveis (actividade operacional)		36,39
Outros não especificados	16.749,83	24.703,62

- f) Os outros gastos e perdas períodos de 2020 e 2019, decompõem-se pelas seguintes rubricas:

	2020	2019
OUTROS GASTOS E PERDAS	115.445,04	37.075,69
Impostos indirectos	855,64	660,46
Taxas	1.551,85	480,71
Correcções relativas a períodos anteriores	108.738,97	32.139,73
Donativos	1.100,00	0,00
Multas fiscais	560,97	152,28
Multas não fiscais		25,00
Outras perdas/gastos não especificadas	2.637,61	3.602,03

- g) Outros movimentos ocorridos nos Fundos Patrimoniais, para além dos referentes a instrumentos de capital próprio, descritos na nota de “Instrumentos financeiros”:

Reservas

2020					
Reservas	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Reservas Estatutárias	33.351,85				33.351,85
Total	33.351,85				33.351,85

2019					
Reservas	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Reservas Estatutárias	33.351,85				33.351,85
Total	33.351,85				33.351,85

As reservas foram constituídas por incorporação dos resultados positivos obtidos em vários períodos.

Resultados transitados

2020					
Resultados transitados	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Resultados não aplicados	-103.297,02	103.297,02			0,00
Correções a períodos anteriores	-17.822,23	25.257,46		-48.113,92	-40.678,69
Total					-40.678,69

2019					
Resultados transitados	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Resultados não aplicados	-31.371,55	-71.925,47			-103.297,02
Correções a períodos anteriores				-17.822,23	-17.822,23
Total					-121.119,25

Os resultados transitados, na rubrica resultados não aplicados, reflete os prejuízos ainda não cobertos de períodos anteriores. A rubrica correções a períodos anteriores, no período de 2018 foi movimentada pela regularização de 60.100,41 euros do projeto Mar Pro e 10.361,73 euros do projeto Terras do Priolo Açores. Estes montantes foram reconhecidos em resultados transitados, pela sua maturidade. As correções tem como origem o término dos projetos supra identificados, pela regularização dos gastos incorridos Vs rendimento obtido.

No período de 2019 o montante de 17.822,23 euros respeitam ao saldo das correções cuja maturidade é anterior ao período de 2018.

No período de 2020, os resultados transitados respeitantes a prejuízos de períodos anteriores foram totalmente cobertos pelo resultado líquido do período de 2019. O montante de 48.113,92 euros respeitam à correção ao projeto Live Ricover Natura.

Outras variações dos fundos patrimoniais

2020					
Outras variações dos fundos patrimc	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Subsídios ao investimento	51.573,56	57.195,05	-47.062,09		61.706,52
Total					61.706,52

2019					
Outras variações dos fundos patrimc	em 01/01	Reforço	Utilização	Diminuições	em 31/12
Subsídios ao investimento	79.216,15	4.617,00	-32.259,59		51.573,56
Total					51.573,56

As outras variações dos fundos patrimoniais, respeitam a subsídios ao investimento. Esta rubrica é reforçada pela aquisição de itens do ativo fixo tangível oi intangível, que são em parte ou no todo subsidiado. A utilização respeita ao reconhecimento em rendimento da quota-parte subsidiada das depreciações / Amortizações dos itens.

A Direção

Presidente – Graça Lima

Vice-presidente – Paulo Travassos

Tesoureiro – Peter Pemmimg

O Contabilista Certificado

José Tomé Dos Santos Conta
(Membro da OCC nº 53783)